

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, o aumento absurdo do GNV — Gás Natural Veicular transita na contramão das expectativas na Nação quanto à retomada da economia, ao combate à poluição e ao desemprego.

Ostentando uma frota de 1,6 milhão de veículos movidos a GNV, o Brasil ocupa o terceiro lugar no *ranking* mundial desse segmento.

A crise econômica a partir de 2008 e o aumento da poluição pareciam indicar o fortalecimento do setor de GNV, mais barato e muito menos poluente. Tendência confirmada pela publicação do Decreto nº 1.787, de 1996, que autorizava o uso do GNV em veículos particulares.

A reforçar tal tendência, o aumento de PIS/COFINS da gasolina e etanol hidratado adicionou mais vantagem ao GNV. A produção do gás veio crescendo ano a ano. Tanto que em 2017 houve aumento de 8,4% na comercialização do GNV, o que corresponde a 2 bilhões de metros cúbicos do gás.

Contudo, a majoração em mais de 40% no preço do GNV, autorizados no mês de fevereiro deste ano pela PETROBRAS, praticamente eliminou a vantagem que o gás veicular tinha sobre o *diesel*, a gasolina e o etanol. A variação do preço do metro cúbico de GNV em São Paulo, passando de R\$ 1,98 para R\$ 3,10, ilustra pontualmente essa realidade.

Como resultado, a queda na instalação do *kit* gás é um indicativo do impactante retrocesso causado pelos aumentos. O receio de compradores e investidores levou à estagnação do setor em Minas Gerais e São Paulo. O Rio de Janeiro, com uma frota ativa de quase 800 mil veículos, o que corresponde a 76% do mercado nacional, registrou queda de mais de 60%.

As quase 7 mil oficinas especializadas em instalação de *kit* GNV lidam agora com a diminuição acentuada dos serviços, muitas começam a demitir e outras tantas estão fechando as portas.

No caso específico do Estado do Rio de Janeiro, a somatória de aumentos é tão grave que praticamente anula o desconto tributário de 62,5%,

consignado pelo Estado, através da alíquota de 1,5% de IPVA aos usuários de GNV, contra 4% dos outros veículos.

Entretanto, tudo isso está se perdendo com a escalada dos preços do GNV. O Governo precisa tomar medidas para que os ganhos agregados à sociedade não se percam como efeito da política liberal cega, desprovida de valores sociais.

Sabemos que o reflexo sentido inicialmente no bolso do motorista está se refletindo gradativamente em cadeia por todos os segmentos econômicos. Todos vão perder. O Governo precisa dissolver essa crise.

Muito obrigado .